26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

CIÊNCIA ABERTA E EDUCAÇÃO ABERTA NOS ANAIS DO ENANCIB: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

OPEN SCIENCE AND OPEN EDUCATION IN ENANCIB PROCEEDINGS: *A BIBLIOMETRIC ANALYSIS*

Dayanne da Silva Prudêncio – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Walterson Nuno Pereira Cardoso da Costa – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Ana Flávia Ribeiro do Nascimento – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Priscila Machado Borges Sena – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O presente artigo analisa a presença da Ciência Aberta e Educação Aberta na produção científica da Ciência da Informação, a partir dos trabalhos publicados nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), no período de 2019 a 2025. Objetiva identificar a ocorrência de trabalhos que mencionam Ciência Aberta e Educação Aberta, analisar sua distribuição temporal e examinar sua distribuição entre os Grupos de Trabalho (GTs) do ENANCIB. Trata-se de pesquisa bibliográfica, de natureza básica, com abordagem quali-quantitativa e caráter descritivo-exploratório, desenvolvida por meio de estudo bibliométrico. A coleta de dados foi realizada na BRAPCI, considerando a presença dos termos Ciência Aberta e Educação Aberta em títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos publicados no período analisado. Os resultados indicam crescimento das discussões sobre Ciência Aberta, especialmente a partir de 2023. Em contrapartida, a Educação Aberta apresenta baixa incidência. Conclui-se que a Ciência Aberta apresenta crescimento consistente e concentração temática na área, enquanto a Educação Aberta permanece em estágio inicial de desenvolvimento na produção científica analisada.

Palavras-chave: ciência aberta; educação aberta; ciência da informação; produção científica.

Abstract: This article analyzes the presence of Open Science and Open Education in the scientific output of the Information Science field, based on papers published in the proceedings of the National Meeting on Research and Graduate Studies in Information Science (ENANCIB) between 2019 and 2025. It aims to identify papers mentioning Open Science and Open Education, analyze their temporal distribution, and examine their distribution across ENANCIB's Working Groups (WGs). The study is a basic bibliographic research project employing a mixed-methods (qualitative-quantitative) approach and a descriptive-exploratory design, conducted via a bibliometric analysis. Data collection was performed using the BRAPCI database, tracking the occurrence of the terms "Open Science" and "Open Education" in the titles, abstracts, and keywords of papers published during the analyzed period. The results indicate a rise in discussions regarding Open Science, particularly from 2023 onwards. In contrast, Open Education shows a low incidence. The study concludes that Open Science demonstrates consistent growth and thematic concentration within the field, whereas Open Education remains at an early stage of development in the analyzed scientific output.
Keywords: open science; open education; information science; scientific production.

1 INTRODUÇÃO

A Comunicação Científica constitui um campo relevante para compreender as características, estruturas e processos da produção científica em diferentes áreas do conhecimento, permitindo identificar temas consolidados e emergentes (Mueller, 2007). De modo geral, os temas emergentes correspondem a debates recentes, frequentemente restritos a grupos específicos e marcados por novos diálogos teóricos e metodológicos, enquanto os temas consolidados são amplamente discutidos em diferentes canais científicos e sustentados por expressiva produção acadêmica.

Nesse contexto, tem sido na produção científica da Ciência da Informação (CI) que temas correlacionados à produção, à organização e à circulação do conhecimento têm ganhado terreno fértil. Com efeito, a área vem ampliando seus objetos e perspectivas de investigação, incorporando discussões relacionadas ao acesso à informação, às tecnologias digitais e às dinâmicas contemporâneas da comunicação científica. Tal movimento evidencia a capacidade do campo em responder às mudanças sociais, tecnológicas e científicas que impactam a produção e a disseminação do conhecimento.

Entre tais debates, destaca-se aqueles relacionados à Ciência Aberta e à Educação Aberta. O primeiro, conforme apontam Silveira *et al*. (2023), constitui um movimento voltado à ampliação da transparência, do compartilhamento e da reutilização da produção científica. Em consonância com essa perspectiva, a Recomendação da UNESCO (2022) define a Ciência Aberta

como um conjunto de práticas destinadas a tornar o conhecimento científico acessível e reutilizável para toda a sociedade.

A Educação Aberta, por sua vez, promove práticas pedagógicas mais colaborativas, acessíveis e inclusivas, favorecendo a democratização do conhecimento e a ampliação das possibilidades formativas (Furtado, 2019). Nessa direção, Almeida, Almeida e Silva (2023) compreendem a Educação Aberta como um dos movimentos que integram a agenda mais ampla da Ciência Aberta, especialmente por seu potencial político, territorial, econômico e social. Sob tal endereçamento, questionamo-nos como as produções científicas, especialmente em espaços de socialização do conhecimento, como o Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) vem discutindo tais abordagens.

Assim, este estudo tem como objetivos: a) identificar a ocorrência de trabalhos relacionados à Ciência Aberta e à Educação Aberta nos anais do ENANCIB, no período de 2019 a 2025; b) analisar a distribuição temporal desses trabalhos, observando a evolução de sua ocorrência ao longo do período; e c) examinar sua distribuição entre os Grupos de Trabalho (GTs) do ENANCIB, identificando os espaços de maior e menor incidência das temáticas no evento.

A relevância do estudo reside na necessidade de aprofundar as discussões sobre Ciência Aberta e Educação Aberta na CI. Embora essas temáticas tenham ganhado visibilidade, sua presença na produção científica da área ainda é heterogênea. Assim, a investigação contribui para compreender como tais abordagens vêm sendo apropriadas pela comunidade científica, especialmente no principal espaço de circulação do conhecimento da área a nível nacional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A discussão sobre Ciência Aberta no campo da CI relaciona-se diretamente às transformações contemporâneas nos processos de produção, circulação e apropriação do conhecimento científico. Considerando que a Ciência Aberta se fundamenta em princípios de transparência, colaboração, compartilhamento e democratização do acesso ao conhecimento, este estudo adota como perspectiva teórica o paradigma social da Ciência da Informação proposto por Rafael Capurro (2003).

Tal paradigma compreende a informação como fenômeno construído socialmente, considerando os contextos culturais, políticos e institucionais envolvidos nos processos informacionais (Capurro, 2003). Nesse sentido, a Ciência Aberta não pode ser compreendida a

partir de uma lógica puramente técnica ou instrumental, uma vez que envolve múltiplos atores, práticas, infraestruturas e dinâmicas de compartilhamento do conhecimento.

Essa compreensão torna-se mais relevante ao considerar a diversidade de vertentes da Ciência Aberta. Conforme Silveira *et al.* (2023), trata-se de um movimento abrangente, composto por práticas inter-relacionadas, como acesso aberto, dados abertos, ciência cidadã, recursos educacionais abertos e educação aberta. Assim, analisar sua incorporação pela CI permite compreender tendências de pesquisa, apropriações conceituais e formas de aplicação no contexto científico e educacional.

No âmbito da CI, a Educação Aberta apresenta-se como uma dimensão estratégica para ampliar processos de inclusão, acessibilidade e colaboração no acesso ao conhecimento científico. Para além do uso de tecnologias e recursos digitais, a Educação Aberta envolve práticas formativas orientadas pela produção colaborativa, pelos compartilhamentos de conteúdos e pela democratização dos processos de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, Dann e Pavão (2025) destacam que as transformações contemporâneas da comunicação científica demandam novas infraestruturas, políticas e dinâmicas de circulação do conhecimento capazes de absorver práticas de criação entre diferentes atores sociais e institucionais.

As discussões sobre Ciência Aberta estão presentes na produção científica da área. Isso é evidenciado por Telmo, Autran e Silva (2021) que, ao analisarem trabalhos publicados no ENANCIB entre 2015 e 2019, constataram que a CI tem se apropriado das discussões relacionadas à Ciência Aberta especialmente nos debates sobre comunicação científica, disseminação da informação e impacto social do conhecimento produzido. Entretanto, ainda são reduzidas as investigações que articulam especificamente Ciência Aberta e Educação Aberta no contexto da CI, sobretudo no que se refere às práticas formativas e aos mecanismos de democratização do conhecimento científico.

Nesse contexto, interessa-se compreender como a democratização do acesso ao conhecimento científico é discutida na CI. Essa discussão envolve iniciativas de formação e práticas como Recursos Educacionais Abertos, pedagogia aberta e produção colaborativa, articulando-se à competência crítica em informação, que abrange não apenas o acesso, mas também a interpretação, apropriação e participação na produção do conhecimento.

Nessa direção, a Educação Aberta configura-se como possibilidade de fortalecimento

das práticas democráticas da Ciência Aberta, ao ampliar oportunidades de participação, aprendizagem e compartilhamento do conhecimento científico. Aproximando-se, assim, da compreensão de Buckland e Zapata (2018, p. 2) de que a CI contribui para que as pessoas compreendam "[...] o que sabem e o que não sabem".

Com isso, investigar a incorporação dos debates sobre Ciência Aberta e Educação Aberta na produção científica permite compreender tendências temáticas e transformações epistemológicas e sociais que permeiam a Ciência da Informação contemporânea.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como de natureza básica, com abordagem quali-quantitativa e caráter descritivo-exploratório. O estudo foi desenvolvido por meio de análise bibliométrica descritiva-exploratória dos trabalhos recuperados, buscando compreender como as discussões sobre Ciência Aberta e Educação Aberta vêm sendo incorporadas na produção científica da Ciência da Informação no âmbito do ENANCIB.

O recorte temporal compreendeu o período de 2019 a 2025, definido para analisar a evolução dessas discussões no contexto da pandemia de Covid-19 e do período pós-pandêmico. Tal delimitação também se justifica pelo fortalecimento das práticas de abertura do conhecimento científico em escala internacional, evidenciadas em iniciativas como a Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta (2022) e na taxonomia da Ciência Aberta apresentada por Silveira *et al.* (2023).

A coleta de dados foi realizada na BRAPCI em 13 de maio 2026, considerando a indexação dos anais do ENANCIB. Procedeu-se à exportação dos registros referentes ao período delimitado, gerando um arquivo em formato CSV com 2677 trabalhos.

Para a constituição do corpus, foram utilizadas as expressões "Ciência Aberta" e "Educação Aberta"[1] nos campos título, resumo e palavras-chave, considerando-se a correspondência textual exata em língua portuguesa. A opção por esses termos buscou identificar a presença explícita das duas temáticas na produção científica analisada, sem incorporar, nesta etapa, terminologias correlatas aos respectivos movimentos.

Os registros recuperados foram organizados e tratados no *Microsoft Excel*, utilizado para

[1] Durante a conferência dos registros, observou-se também a presença de terminologias e práticas correlatas à Educação Aberta, como Recursos Educacionais Abertos (REA), cursos abertos e *softwares* educacionais abertos. Essas ocorrências, entretanto, não constituíram critérios de inclusão no corpus, uma vez que a pesquisa delimitou a busca à presença explícita da expressão "Educação Aberta".

padronização, filtragem e controle dos dados. Em seguida, realizou-se a validação manual dos registros, com a verificação de inconsistências, duplicidades e variações ortográficas, bem como a conferência das informações nos anais do evento. Após esses procedimentos, o corpus final foi constituído por 53 trabalhos, dos quais 52 apresentaram a expressão “Ciência Aberta” e um apresentou a expressão “Educação Aberta” nos campos considerados.

Na análise bibliométrica, foram consideradas três dimensões, em correspondência com os objetivos específicos da pesquisa: **a)** ocorrência das expressões “Ciência Aberta” e “Educação Aberta” no corpus; **b)** distribuição temporal dos trabalhos no período de 2019 a 2025; e **c)** distribuição dos trabalhos entre os Grupos de Trabalho (GTs) do ENANCIB. Os dados foram sistematizados por meio de frequências absolutas e analisados descritivamente, buscando identificar variações ao longo do período e concentrações entre os GTs.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados permitiu identificar uma média incidência de trabalhos relacionados à Ciência Aberta e à Educação Aberta nos anais do ENANCIB no período de 2019 a 2025. Foram recuperados 52 trabalhos com o termo “Ciência Aberta” nos campos título, resumo ou palavras-chave, enquanto “Educação Aberta” foi identificado em apenas um trabalho, evidenciando significativa assimetria entre as temáticas na produção científica da área. Esses resultados atendem aos objetivos específicos (a) e (b) deste estudo, ao evidenciar a incidência dos termos investigados nos anais do evento e ao permitir o mapeamento das tendências de produção científica ao longo do período analisado, detalhadas a seguir.

Esse resultado evidencia maior presença da Ciência Aberta na produção científica analisada, ao passo que a Educação Aberta apresenta ocorrência significativamente menor. Observa-se que os debates têm se concentrado nas dimensões da comunicação científica, acesso aberto, compartilhamento de dados e disseminação da informação, enquanto as discussões voltadas às práticas formativas e pedagógicas permanecem incipientes.

Nesse contexto, a área incorpora discussões sobre transformações na produção e circulação do conhecimento científico, especialmente diante do fortalecimento das práticas de Ciência Aberta em âmbito nacional e internacional. A recorrência da temática evidencia interesse crescente por transparência científica, colaboração, democratização do acesso à informação e ampliação da circulação do conhecimento em ambientes digitais.

No que se refere à distribuição temporal, observou-se crescimento dos estudos sobre

Ciência Aberta ao longo do período, especialmente a partir de 2023, com pico em 2025 (12 trabalhos completos e seis resumos expandidos). Esse movimento indica o fortalecimento da temática na agenda científica da CI, associado ao avanço das discussões sobre práticas abertas, acesso aberto, compartilhamento de dados e novas dinâmicas de comunicação científica.

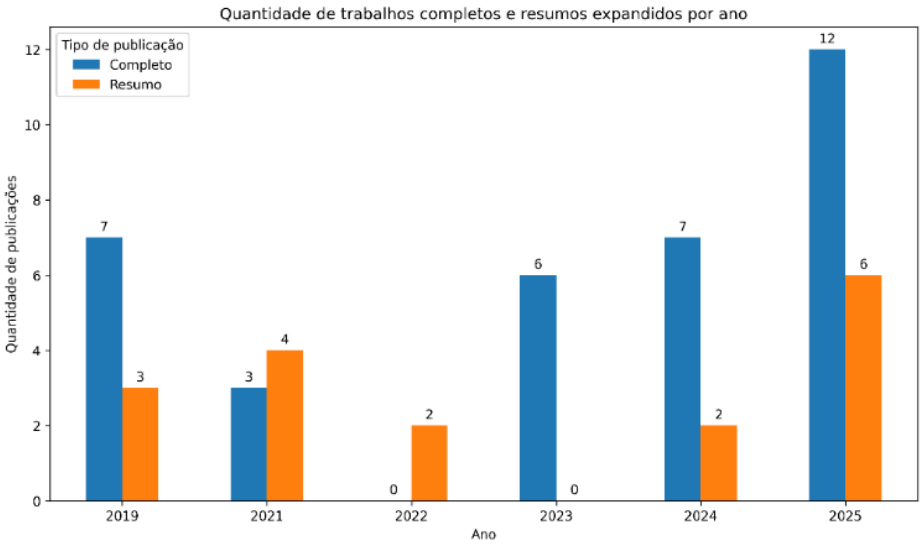
Cabe destacar que, em 2020, não houve realização do ENANCIB devido às restrições da pandemia de Covid-19, justificando a ausência de registros. Em 2022, observou-se menor incidência de trabalhos, possivelmente associada às reconfigurações institucionais e acadêmicas do período pós-pandêmico.

A reduzida ocorrência da expressão "Educação Aberta" merece ser interpretada com cautela. Embora o resultado possa indicar menor presença explícita dessa temática na produção científica do ENANCIB, ele também deve ser compreendido na perspectiva da estratégia de busca adotada nesta pesquisa, baseada na correspondência textual exata do termo. Conforme discutido no referencial teórico, a Educação Aberta pode se manifestar por meio de diferentes práticas e terminologias, como Recursos Educacionais Abertos, pedagogia aberta e outras iniciativas formativas relacionadas à abertura e à democratização do conhecimento (Almeida; Almeida; Silva, 2023; Silveira *et al.*, 2023).

Assim, a identificação de apenas um trabalho não permite afirmar a ausência dessas discussões no evento, mas evidencia a baixa ocorrência da denominação "Educação Aberta" no corpus analisado. Esse resultado pode sinalizar tanto uma menor apropriação explícita do conceito pela Ciência da Informação quanto sua possível dispersão em terminologias e objetos correlatos, hipótese que demanda investigação específica e estratégias de busca mais abrangentes.

Desse modo, os resultados evidenciam maior incidência da Ciência Aberta em relação à Educação Aberta no corpus analisado, bem como crescimento de sua ocorrência ao longo do período investigado. Para melhor visualização da distribuição temporal das publicações, apresenta-se o gráfico 1 abaixo:

Gráfico 1 - Distribuição anual de trabalhos com incidência do termo “ciência aberta” nos anais do Enancib (2019-2025)



Fonte: elaboração própria (2026).

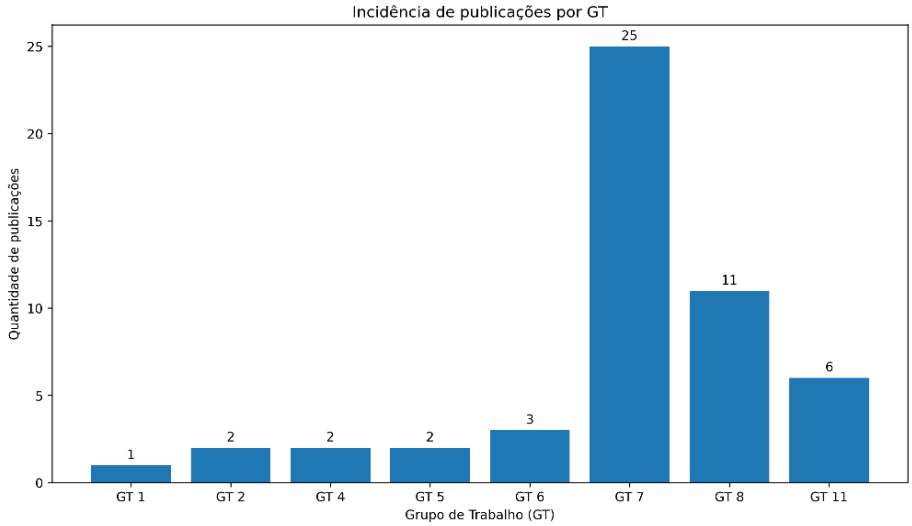
A distribuição dos trabalhos completos e dos resumos expandidos ao longo do período evidencia oscilações e um crescimento mais acentuado nos anos mais recentes. Em 2019, foram identificados 10 trabalhos, sendo sete trabalhos completos e três resumos expandidos, indicando uma presença já significativa da temática. Em 2021, observa-se relativa estabilidade no total de publicações (sete trabalhos), com três trabalhos completos e quatro resumos, demonstrando maior equilíbrio entre os dois formatos. No ano de 2022, houve a menor incidência do período, com apenas duas publicações, ambas classificadas como resumos expandidos, sem registro de trabalhos completos.

Em 2023, percebe-se retomada da produção científica, com seis trabalhos completos e ausência de resumos expandidos. Já em 2024, a produção volta a crescer, alcançando nove publicações, distribuídas entre sete trabalhos completos e dois resumos. Por fim, 2025 concentra a maior incidência de todo o recorte analisado, com 18 trabalhos publicados, sendo 12 trabalhos completos e seis resumos expandidos. Esse resultado evidencia um fortalecimento progressivo do tema no evento, especialmente a partir de 2023, culminando em maior volume de produção científica em 2025.

Em relação à distribuição por Grupos de Trabalho (GTs), verifica-se forte concentração no GT 7 (Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação), com 25 ocorrências, seguido pelo GT 8 (11 ocorrências) e pelo GT 11 (seis ocorrências). Os Grupos de Trabalho com menor incidência foram o GT 1, com uma publicação, e os GTs 2, 4 e 5, com duas

publicações cada e GT 6 com três evidenciando baixa representatividade dessas temáticas nesses espaços. Para melhor visualização dessa distribuição, apresenta-se o gráfico 2 abaixo:

Gráfico 2 - Incidência de publicações com o termo “ciência aberta” por GT



Fonte: elaboração própria (2026).

A distribuição entre os GTs permite responder ao terceiro objetivo específico da pesquisa, evidenciando que a ocorrência dos trabalhos não se apresenta de maneira uniforme no ENANCIB. A concentração no GT 7 e a presença, em menor proporção, em outros GTs indicam diferentes níveis de incidência das temáticas nos espaços de pesquisa da Ciência da Informação. Considerando o caráter descritivo-exploratório do estudo, essa distribuição é interpretada como indicativo de concentração e transversalidade, sem pressupor, contudo, relações temáticas ou epistemológicas que demandariam análise qualitativa do conteúdo dos trabalhos.

O crescimento das publicações, sobretudo nos anos recentes, sugere ampliação do interesse acadêmico e institucional, impulsionado por políticas de acesso aberto, avanços tecnológicos e demandas por transparência, colaboração e compartilhamento da informação científica. A concentração no GT 7 relaciona-se à sua natureza temática, vinculada à comunicação científica, produção do conhecimento e fluxos informacionais, reforçando a centralidade da Ciência Aberta nesse domínio. Esse resultado dialoga com Telmo, Autran e Silva (2021), que apontam o GT 7 como principal espaço de debate sobre o tema no ENANCIB.

A incidência no GT 8 evidencia a articulação entre Ciência Aberta e dimensões tecnológicas, como repositórios digitais, preservação da informação, dados de pesquisa e planos

de gestão de dados, reforçando sua configuração como ecossistema que envolve tecnologias, práticas, políticas e infraestruturas informacionais (Silveira *et al.*, 2023). A presença em outros GTs, ainda que menos expressiva, indica a transversalidade da temática, com aplicações em saúde, educação, gestão e mediação da informação.

Essa perspectiva aproxima-se do paradigma social da Ciência da Informação, ao compreender o conhecimento como fenômeno socialmente construído, atravessado por contextos institucionais, culturais e tecnológicos (Capurro, 2003). Assim, os resultados indicam crescimento e concentração da produção sobre Ciência Aberta em determinados GTs, bem como lacunas relacionadas à Educação Aberta, sem que se possa, a partir dos dados quantitativos aqui apresentados, afirmar a consolidação das temáticas do campo temático, o que demandaria análise qualitativa aprofundada do conteúdo dos trabalhos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas permitiram alcançar os objetivos propostos ao identificar a ocorrência de trabalhos que mencionam Ciência Aberta e Educação Aberta nos anais do ENANCIB entre 2019 e 2025, analisar sua distribuição temporal e examinar sua distribuição entre os GTs do evento. Os resultados evidenciaram maior presença da Ciência Aberta no corpus analisado, com crescimento de sua ocorrência especialmente a partir de 2023 e maior concentração de trabalhos no GT 7. Sua presença em diferentes GTs também sugere a transversalidade da temática na Ciência da Informação. Esses resultados, entretanto, devem ser compreendidos como indicadores da presença e da evolução da temática no evento, não sendo suficientes, isoladamente, para afirmar sua consolidação no campo.

Em contrapartida, a expressão “Educação Aberta” apresentou baixa ocorrência, sendo identificada em apenas um trabalho. Esse resultado evidencia sua reduzida presença explícita no corpus analisado, mas não permite concluir que discussões relacionadas à Educação Aberta estejam ausentes da produção do ENANCIB, uma vez que práticas e abordagens correlatas podem ser apresentadas sob outras terminologias. Nesse sentido, a baixa incidência identificada constitui tanto um resultado da pesquisa quanto uma questão a ser aprofundada em estudos posteriores.

Entre as limitações da pesquisa, destaca-se a estratégia de busca baseada na presença explícita das expressões “Ciência Aberta” e “Educação Aberta” nos campos título, resumo e palavras-chave. Essa estratégia pode ter excluído trabalhos que abordam essas temáticas de

forma indireta ou sob outras terminologias, incluindo práticas e conceitos correlatos à Ciência Aberta e à Educação Aberta. Diante disso, pesquisas futuras podem ampliar a estratégia de busca e o escopo de análise, por meio da incorporação de terminologias correlatas e da inclusão de outras bases, periódicos e eventos, bem como adotar diferentes abordagens metodológicas.

Recomenda-se, portanto aprofundar estudos sobre as relações entre Ciência Aberta e Educação Aberta no campo da Ciência da Informação, especialmente no contexto das práticas formativas, da competência crítica em informação, dos recursos educacionais abertos e da democratização do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando José de; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; SILVA, Maria da Graça Moreira da. Educação Aberta no Brasil: um compromisso com a realidade. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba: Editora PUCPRESS, v. 23, n. 77, p. 760-777, abr./jun. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.7213/1981-416X.23.077.DS07. Acesso em: 29 maio 2026.

BUCKLAND, Michael Keeble; ZAPATA, Cristian Berrío. A natureza da Ciência da Informação e a sua importância para a sociedade. Aula inaugural 2018 da Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil. **Informação & Informação**, [*s. l.*], v. 23, n. 3, p. 1-16, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.5433/1981-8920.2018v23n3p1. Acesso em: 30 maio 2026.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e Ciência da Informação. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2003. Disponível em: https://www.capurro.de/enancib_p.htm. Acesso em: 26 maio 2026.

DANN, Eva Priscila Vieira; PAVÃO, Caterina Marta Groposo. Infraestruturas de Suporte à Educação Aberta: entre redes, repositórios, plataformas e políticas. *In*: CONFERENCIA INTERNACIONAL BIREDIAL-ISTEC, 14., 2025, Brasília. **Anais** [...]. Brasília: IBICT, 2025. Disponível em: https://submissions.istec.org/index.php/biredial-istec/article/view/383. Acesso em: 20 maio 2026.

FURTADO, Débora. **Guia de bolso da educação aberta**. Brasília: Iniciativa Educação Aberta, 2019.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Estudo sobre comunicação e informação científica na Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: https://enancib.ibict.br/index.php/enancib/viiienancib/paper/view/2956/2083. Acesso em: 26 maio 2026.

SILVEIRA, Lúcia; RIBEIRO, Nivaldo Calixto; MELERO, Remedios; MORA-CAMPOS, Andrea *et al*. Taxonomia da Ciência Aberta: revisada e ampliada**. Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis/SC, Brasil, v. 28, p. 1–22, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.5007/1518-2924.2023.e91712. Acesso em: 9 abr. 2026.

TELMO, Flávia de Araújo; AUTRAN, Marynice de Medeiros Matos; SILVA, Alzira Karla Araújo da. Ciência Aberta no ENANCIB: análise das publicações entre 2015 e 2019. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/323. Acesso em: 9 abr. 2026.

UNESCO. **Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta**. Brasília: UNESCO, 2022. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por. Acesso em: 19 abr. 2026.